

# **SOCIEDADES HÍBRIDAS DE HUMANOS E AGENTES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Consequências e desafios para comunidades acadêmicas e de pesquisa

## **HYBRID SOCIETIES OF HUMAN AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE AGENTS**

*Consequences and challenges for academic and research communities*

**Renato Fabiano Matheus**

Banco Central do Brasil

Estácio

Pesquisador independente

**E-mail:** matheus.renatofabiano@gmail.com

**ORCID:** 0000-0001-5797-1973

### **RESUMO**

Este resumo expandido discute sociedades híbridas compostas por seres humanos e agentes de inteligência artificial. Sistemas generativos, agentes de software, robôs, drones e dispositivos humanoides já não são apenas ferramentas externas: participam de redes informacionais, fluxos institucionais, comunicação científica, redação jurídica, educação, apoio à decisão e ações no mundo físico. O Teste de Turing torna-se insuficiente. A questão central não é apenas se a máquina imita a conversa humana, mas como agentes humanos e não humanos produzem conjuntamente textos, registros, decisões, interações e consequências. O problema de pesquisa é o que comunidades acadêmicas e científicas devem fazer quando sistemas de IA se tornam participantes ativos da produção e circulação do conhecimento. A proposta conecta esse debate à autoria, proveniência, transparência de prompts, níveis de participação da IA, responsabilidade humana e auditabilidade pública.

**Palavras-chave:** sociedade híbrida; agentes de inteligência artificial; autoria; ciência da informação; integridade em pesquisa.

### **ABSTRACT**

This extended abstract discusses hybrid societies composed of human beings and artificial intelligence agents. Generative systems, software agents, robots, drones and humanoid

XII Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Guimarães, 24 de junho a 10 de julho de 2026

ISSN: 2965-4130

**DOI:** 10.5281/zenodo.23102740

devices are no longer merely external tools: they participate in information networks, institutional workflows, scientific communication, legal drafting, education, decision support and actions in the physical world. The classical Turing Test is therefore insufficient. The central question is not only whether a machine can imitate human conversation, but how human and non-human agents jointly produce texts, records, decisions, interactions and consequences. The research problem is what academic and research communities should do when AI systems become active participants in knowledge production and circulation. The proposal connects this debate to authorship, provenance, prompt transparency, levels of AI participation, human accountability and public auditability.

**Keywords:** hybrid society; artificial intelligence agents; authorship; information science; research integrity.

## REFERÊNCIAS

BENDER, E. M. *et al.* On the dangers of stochastic parrots. Proceedings of FAccT, 2021.

BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968.

BRYNJOLFSSON, E. The Turing Trap. **Daedalus**, v. 151, n. 2, p. 272-287, 2022.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **JASIS**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.

COPE. Authorship and AI tools. Committee on Publication Ethics, 2023.

ICMJE. Recommendations: Use of Artificial Intelligence by Authors, 2024.